

Assunto (s) tratado(s) e/ou deliberação(ões):

A reunião decorreu com a presença de todos os membros deste Conselho e dos dois docentes convidados, tendo obedecido à seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto um - Proposta para aprovação da ata da reunião anterior;-----

Ponto dois – Informações;-----

Ponto três – Reuniões intercalares e reuniões de final de primeiro período;-----

Ponto quatro – Avaliação de Desempenho de Docentes;-----

Ponto cinco – Apreciação de um projeto proposto pelo Núcleo de Apoio ao Aluno e à Família;-----

Ponto seis – Análise dos relatórios REPA;-----

Ponto sete- Procedimentos a adotar para reformulação dos PEIS;-----

Ponto oito- Apresentação da Síntese do Modelo de Avaliação das Bibliotecas Escolares do Agrupamento 2016/2017;-----

Ponto nove- Funcionamento/Dinamização das Bibliotecas Escolares do Agrupamento;-----

Ponto dez- Plano Anual de Atividades, feira de outono;-----

Ponto onze- Reuniões de diretores de turma;-----

Ponto doze- Apreciação do Plano Plurianual de Melhoria do Agrupamento;-----

Ponto treze - Aprovação dos Mecanismos de Avaliação da Aprendizagem das AEC e da Ficha/Relatório das AEC;-----

Ponto catorze- Outros assuntos.-----

Ponto um - Proposta para aprovação da ata da reunião anterior. A reunião teve início com a leitura da ata da reunião de quatro de setembro. Procedeu-se, de seguida, à sua aprovação por unanimidade.-----

Ponto dois – Informações. O senhor Diretor informou que: foi atribuída, a este Agrupamento, a bandeira de ecoescola em Mafra, local onde o docente Avelino Dias a foi receber. A nível da equipa de Educação Especial, conseguiu-se que os docentes trabalhem transversalmente desde o pré-escolar até ao nono ano. Os docentes de qualquer grupo têm competência para prestar apoios educativos em qualquer ciclo. Ao distribuir os apoios o senhor Diretor começa pelos docentes do quadro e só depois os distribui aos docentes contratados. O apoio ao estudo tem sido atribuído aos docentes por especialidade, de acordo com o grupo. O apoio de assessoria e outros apoios não são definitivos, podem transitar ao longo do ano. Entendeu-se que a oficina de escrita, no terceiro ciclo era muito proveitosa para os alunos e o tempo a ela destinado é tempo de crédito de escola, assim como o tempo atribuído a oficina de Ciências Naturais e Oficina de Matemática. O grupo de Educação Física não pode, nesta altura, vir pedir mais tempo visto que não há crédito para atribuir. Apenas no final do ano se pode refletir sobre a importância da atribuição de quatro tempos a Educação Física, mediante a proposta fundamentada, por parte

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

deste grupo. Os Diretores dos Agrupamentos estiveram reunidos no CFAE e procederam ao registo deste centro, o que ocorre de três em três anos. -----

Ponto três – Reuniões intercalares e reuniões de final de primeiro período. Depois de se refletir sobre a necessidade da realização de reuniões intercalares, uma vez que se realizaram reuniões no início do mês de setembro, concluiu-se que no terceiro ciclo, a necessidade da sua realização é maior, uma vez que há muitos docentes que vieram de novo e em muitos casos ainda não se conhecem os elementos dos conselhos de turma. Decidiu o Conselho Pedagógico que só o terceiro ciclo iria efetuar as referidas reuniões. No entanto, deverão ser chamados os Encarregados de Educação dos alunos que na avaliação intercalar revelaram mais dificuldades em acompanhar os currículos e todos os docentes terão de registar as avaliações intercalares na plataforma. As reuniões de avaliação do primeiro período serão realizadas nos dias dezoito, dezanove e vinte de dezembro.-----

Ponto quatro – Avaliação de Desempenho de Docentes. O senhor diretor chamou à atenção aos docentes que se encontrem nos segundo e quarto escalão, para a necessidade de verificarem se cumprem os requisitos para que possam progredir em dois mil e dezoito. Em ambos os escalões, os docentes deverão ter tido aulas observadas e no mínimo avaliação de Bom. No quarto escalão, está dependente a sua progressão da existência de vagas. Foi também este conselho pedagógico informado de que não há docentes em período probatório em nenhum grupo de docência.-----

Ponto cinco – Apreciação de um projeto proposto pelo Núcleo de Apoio ao Aluno e à Família. Foi apreciado e aprovado por unanimidade, o projeto apresentado pelo Núcleo de Apoio ao Aluno e à Família, Passaporte Para o Sucesso. Este projeto pretende ser uma estratégia preventiva para reduzir o mau comportamento dentro e fora de sala de aula. (Anexo I). -----

Ponto seis – Análise dos Relatórios de Escola das Provas de Aferição (REPA). Foi apresentada a análise feita pela Equipa de Avaliação Interna, aos Relatórios de Escola das Provas de Aferição que sintetizam a informação dos relatórios individuais (RIPA) e agregam a informação dos resultados dos alunos do Agrupamento, por domínio e subdomínio de cada disciplina. Concluiu-se que: em termos gerais, no primeiro ciclo, os resultados do Agrupamento ficaram abaixo das médias nacionais nas diversas áreas disciplinares, Português, Matemática, Estudo do Meio e Expressões. Na área de Expressões Artísticas, o desempenho do Agrupamento ficou claramente abaixo dos índices nacionais, uma vez que em todos os parâmetros, os resultados ficaram abaixo aos valores nacionais. Nas restantes áreas, verifica-se que em alguns parâmetros de avaliação, o nosso Agrupamento obteve melhores resultados do que os verificados a nível nacional: em Português cinco, em Matemática quatro, em Estudo do Meio cinco e em Expressões Físico-motoras, três. Se atendermos ao desempenho das diferentes escolas do primeiro ciclo do Agrupamento, salta à vista o desempenho muito positivo dos alunos de EB 1 de Covelo, Moure,

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

que, na maioria das áreas, obtiveram melhores resultados do que os restantes alunos do Agrupamento e do que os alunos a nível nacional. Também os alunos da escola EB 1 de Várzea conseguiram um resultado muito positivo na área de Expressões artísticas, tendo superado as taxas quer nacionais quer do Agrupamento. Em sentido oposto, as escolas EB1 de Varziela e EB 1 de Felgueiras foram aquelas em que, na generalidade das disciplinas, as taxas se distanciaram mais dos níveis alcançados no Agrupamento e a nível nacional. Embora o desempenho por domínios nas diferentes áreas disciplinares por parte dos alunos do nosso Agrupamento tenha ficado aquém dos resultados alcançados a nível nacional e ao nível da NUT III (Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos) importa, no entanto, salientar que em alguns domínios, nomeadamente nos domínios «raciocinar/criar», na disciplina de Português; «conhecer/reproduzir» e «Aplicar/interpretar», na disciplina de Matemática os alunos do nosso Agrupamento tiveram melhor desempenho do que os alunos a nível nacional, mas um pouco abaixo dos resultados verificados na NUT. Quanto aos resultados das provas de aferição do quinto ano, concluiu-se que na disciplina de História e Geografia de Portugal, os resultados no Agrupamento ficaram aquém dos valores verificados a nível nacional. Nas disciplinas de Matemática e Ciências Naturais, os alunos do Agrupamento tiveram um desempenho muito positivo, tendo obtido melhores resultados do que aqueles que se verificaram a nível nacional. Analisando o desempenho das turmas, merecem destaque as turmas 'D', 'A' e 'G' que obtiveram bons resultados nos diferentes parâmetros em ambas as disciplinas. As turmas 'B' e 'I' foram as que tiveram resultados inferiores aos resultados do Agrupamento e a nível nacional. Nos diversos domínios cognitivos na disciplina de História e Geografia de Portugal os resultados dos alunos do nosso Agrupamento ficaram aquém dos resultados a nível nacional. Em relação à NUT III os resultados foram inferiores no domínio «conhecer/reproduzir» e superiores nos domínios «Aplicar/interpretar» e «Raciocinar/criar». Nas disciplinas de Matemática e Ciências Naturais, os alunos do nosso Agrupamento tiveram melhores resultados do que os alunos da NUT III e a nível nacional, em todos os domínios cognitivos. No que diz respeito aos resultados das provas de aferição do oitavo ano, concluiu-se que o desempenho dos alunos do Agrupamento ficou próximo dos valores verificados no NUT III e/ou os resultados nacionais. Na disciplina de Português, no domínio «conhecer e reproduzir» a nossa escola obteve melhor resultado que o NUT, mas ficou aquém do valor nacional que foi ligeiramente superior; no domínio «Aplicar/Interpretar», os alunos do nosso agrupamento obtiveram um resultado superior ao do NUT e ao do valor alcançado a nível nacional. No domínio «Raciocinar/Criar», a nossa escola ficou aquém dos valores verificados no NUT e a nível nacional. Nas disciplinas de Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas, os alunos do Agrupamento superaram os valores do NUT e nacional no domínio «Conhecer/Reproduzir»; no domínio «Aplicar/Interpretar», o valor do nosso Agrupamento foi

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

inferior ao valor registado na NUT e a nível nacional; por fim, no domínio «Raciocinar/Criar», a nossa escola, superou largamente os valores da NUT e a nível nacional. (Anexo II)-----

Ponto sete- Procedimentos a adotar para reformulação dos PEI's. A coordenadora da equipa de educação especial informou que o decreto-lei 3 de 2008 vai ser reformulado. Enquanto isso não acontecer, será preenchido o modelo de PEI utilizado até ao momento. No que diz respeito à reformulação dos PEI's, os docentes de educação especial deverão articular com os diretores de turma, com os professores titulares e com os encarregados de educação. Os anexos deverão ser entregues aos diretores de turma e aos professores titulares, para que, depois de digitalizados, serem colocados no Processo Técnico Pedagógico. Os documentos em formato papel, deverão ser colocados nos Processos Individuais dos alunos.-----

Ponto oito- Apresentação da Síntese do Modelo de Avaliação das Bibliotecas Escolares do Agrupamento 2016/2017. A coordenadora das Bibliotecas Escolares deste Agrupamento deu a conhecer a avaliação do ano letivo 2016/2017, das Bibliotecas Escolares do Agrupamento. A biblioteca de Varziela foi avaliada pela rede das bibliotecas com 3,29 pontos e a biblioteca da E.B.2-3 foi avaliada com 3,81 pontos, numa escala de um a quatro pontos. (Anexo III) O conselho pedagógico produziu um parecer de avaliação do trabalho das bibliotecas. (Anexo IV) -----

Ponto nove- Funcionamento/Dinamização das Bibliotecas Escolares do Agrupamento. A coordenadora das Bibliotecas Escolares informou que: foram reformulados os documentos internos necessários à gestão das Bibliotecas Escolares do Agrupamento e que os docentes têm disponíveis os livros do Plano Nacional de Leitura e Metas Curriculares para a Educação Literária. As obras são requisitadas na Biblioteca da escola sede. Para dois mil e dezassete, o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares estabeleceu que o tema é: Ligando Comunidades e Culturas. No nosso Agrupamento, a Semana das Bibliotecas Escolares decorre desde o dia vinte e três de outubro e terminará, amanhã, dia vinte e sete. A coordenadora das Bibliotecas Escolares apresentou o programa da Semana das Bibliotecas Escolares: Formação de utilizadores - Visitas Guiadas à Biblioteca Escolar com Bibliopaper – turmas de quinto ano e turmas do primeiro ciclo de Varziela; Palestras sobre Bullying da Escola Segura – turmas de terceiro ano do Agrupamento; Sobremesas com livros; Clube de Pais Leitores; Hora do Conto – Pré- Escolar e primeiro Ciclo Reading is Fun! – Inglês do primeiro ciclo e quinto B; Desafios/Passatempos na Biblioteca Escolar; Um livro, dois amigos; Clube de Artes, quarto ano da Escola Básica /JI de Varziela e quinto C; Hora do Conto, O Livro dos Medos para alunos de Educação Especial; Leitura de Poemas; Oficina de Escrita Criativa; Cinema nas Bibliotecas Escolares. Durante esta semana as professoras bibliotecárias estão a realizar Visitas Guiadas às Bibliotecas, para turmas de quinto ano e turmas do primeiro ciclo, na biblioteca de Varziela. A professora Cristina Teixeira dinamizou o Clube de Artes com uma turma de quinto ano e com o quarto ano da Escola de Varziela. Os

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

alunos construíram marcadores de livros. A professora Maria José Sousa dinamizou a Hora do Conto com alunos de Educação Especial. Os alunos ouviram a história O Livro dos Medos, desenharam os próprios medos e fecharam-nos numa caixa. Com o objetivo de recolher informações sobre diferentes aspetos do funcionamento das Bibliotecas Escolares que permita a planificação de futuras ações de melhoria dos serviços prestados, a Rede de Bibliotecas Escolares lançou o inquérito Base de Dados dois mil e dezoito. As secções de A a D foram preenchidas e submetidas pelas professoras bibliotecárias no dia vinte de outubro, a secção dos Recursos Humanos será preenchida e submetida até vinte e sete de outubro. Para comemorar o Halloween decorrerá uma exposição/concurso de bruxas, morcegos, fantasmas, abóboras, esqueletos... na Biblioteca Escolar, em articulação com o Grupo de Inglês – segundo ciclo. Para assinalar esta data no primeiro Ciclo, a professora Felisbela Marques contará uma história sobre a Bruxa Mimi. As Bibliotecas Escolares do Agrupamento realizarão uma Feira do Livro Usado inserida na Feira do Outono. Este ano letivo todas as Bibliotecas Escolares terão que elaborar um Plano de Melhoria, este terá que ser submetido até quinze de dezembro no site da RBE. O Plano Nacional de Leitura divulgou, através de um comunicado enviado às escolas, que a Semana da Leitura dois mil e dezoito realizar-se-á de cinco a nove de março. O lema é: Vamos...Ler! Em qualquer hora, em qualquer lugar!-----

Ponto dez- Plano Anual de Atividades, feira de outono. Dando cumprimento ao Plano Anual de Atividades, está a ser organizada mais uma Feira de Outono, na sede deste Agrupamento. Este ano, para além da venda de produtos, por parte das diferentes turmas, estarão presentes, com uma banca, os Amigos dos animais de Felgueiras, a Associação de Pais da escola sede e o grupo da Educação Especial. O dinheiro que for realizado nesta feira ficará à guarda da Associação de Pais da escola sede e será para uma atividade de todas as turmas desse ano, do quinto ao oitavo ano, normalmente para uma visita de estudo. No nono ano o dinheiro reverterá para o baile de finalistas ou para a ida ao teatro, conforme os diretores de turma decidirem com os alunos. De todas as turmas serão reservados dez euros para a escola, para atividades gerais. A Associação de Pais da escola sede, irá oferecer as castanhas para o magusto. Foi solicitado, pela coordenadora de projetos que seja feita a avaliação das atividades na plataforma e ainda que cada departamento indique os elementos responsáveis pela avaliação das atividades propostas por docentes que, neste momento já não fazem parte do Agrupamento. Quanto à festa de Natal da sede do Agrupamento, a coordenadora solicitou sugestões, para substituir o tradicional sarau. A mesma coordenadora deixou a proposta do visionamento de um filme sobre refugiados., sendo que as atividades propostas se desenrolarão de manhã para as turmas que têm aulas de manhã e de tarde para as turmas que têm aulas de tarde. Foi também proposto a realização de um almoço convívio entre pessoal docente e não docente do Agrupamento, em data a definir.-----

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

Ponto onze- Reuniões de diretores de turma. As reuniões de Diretores de turma realizar-se-ão nos dias trinta e um de outubro e sete de dezembro.-----

Ponto doze- Apreciação do Plano Plurianual de Melhoria do Agrupamento. Foi apreciado o Plano Plurianual de Melhoria do Agrupamento. Foi presente a este conselho o Plano Plurianual de melhoria do Agrupamento e referidas as alterações deste, face ao anterior.-----

Ponto treze - Aprovação dos Mecanismos de Avaliação da Aprendizagem das AEC e da Ficha/Relatório das AEC. Foram apresentados os Mecanismos de Avaliação da Aprendizagem das AEC e a Ficha/Relatório das AEC que não foram aprovados. Serão reformulados e apreciados na próxima reunião do Conselho Pedagógico.-----

Ponto catorze- Outros assuntos. O senhor diretor informou que a DGEST aconselha a colocação da percentagem de cada questão nos testes. O Conselho Pedagógico deliberou que apenas se colocará a menção qualitativa, como tem sido feito até à data. Foi pedido aos coordenadores de departamento que relembrem aos colegas, as regras das faltas ao abrigo do artigo 102. As faltas ao abrigo do artigo 102 têm de ser autorizadas pelo senhor diretor. Os pedidos devem ser feitos, por escrito, com pelo menos três dias de antecedência. Se não for possível, tem de participar oralmente a falta, no próprio dia, fazendo-o posteriormente por escrito, quando regressar ao serviço. Quando a falta for devidamente autorizada, o docente tem de deixar um plano de aula. Se a falta for entre um feriado e o fim de semana, a autorização tem de ser feita com, pelo menos, cinco dias de antecedência. Foi aprovada por unanimidade a nova minuta para solicitar a falta ao abrigo do artigo 102. O projeto Clube aprender com a arte, coordenado pela professora Cristina Teixeira, foi aprovado por unanimidade.-----

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo presidente da reunião e por mim que a secretariei. -----

Esta ata consta de sete páginas e de quatro anexos. -----

O/A Presidente da Reunião
António Carvalho de Sousa

O/A Secretário(a)
Ana Felisbela Marques

Visto em ____/ ____/ ____
O Diretor